



O Cambarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVI

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY



NUM. 1285

DOMINGO
7 DE JULHO DE 1901

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

VINHO GALACTOGENO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR.
BRUNO CHAVES

...Aumenta o fortalecimento do leite das
senhoras que amamentam.

Este vinho, pelas suas qualidades
tonicas organolepticas, evita o cansa-
ço e fraqueza das amas e fornece ao
mesmo tempo ao systema osseo e mus-
cular das crianças elementos indis-
pensaveis a seu desenvolvimento.

As senhoras que durante a ama-
mentação fazem uso deste vinho
criam seus filhos robustos e sem re-
ceios dos phenomenos alarmantes da
diuturnidade, por ser esta rapida e natu-
ral.

Deposito no Brazil — Drogaria
Sequeira e no Litteramento na phar-
macia Andrade. (Junho 2)

A SUPPRESSÃO D'A RE- FORMA

O desaparecimento temporario
da *Reforma* foi explicado em mani-
festo dirigido ao Rio Grande do
Sul, escripto sob as inspirações do
patriotismo, da verdade, e liberdade
—segundo consta da mesma *Refor-*
ma em seu ultimo numero de 7 de
Junho findo.

A perseguição desenvolvida con-
tra o seu activo gerente, e ao mes-
mo tempo redactor popularissimo—
nosso illustre collega — Julio Ma-
galhães, não podia deixar de trazer,
como trouxe, essa lamentavel con-
sequencia.

Se aquelle manifesto silenciou
qualquer detalhe, ou fôra omisso em
pontos secundarios, no essencial es-
tá conforme a verdade historica—e
brilhara atravez dos tempos, espan-
cando a cerração que em torno del-
le mandou fazer, assustado, o odien-
to autocrata do Sul.

As declarações da *Reforma* com-
pletam-se nas publicações ultima-
mente feitas pelo gerente persegui-
do, que, sem coacção alguma, ha ex-
pendido seu pensamento, illustrando
os factos, pelas columnas da im-
prensa federalista asylada em Ri-
vera.

Julio de Magalhães chamou a si,
com louvavel franquesa, a respon-
sabilidade do fechamento da *Refor-*
ma—não envolvendo nesse acto a
comparticipação moral, ou material,
de qualquer outro companheiro.

Assim, sujeita-se sem ambages
nem rodeios ao *verdictum* do parti-
do—única autoridade competente
para approvar ou desapprovar o seu
procedimento—motivado em razões
sabidas, e talvez em outras de eco-
nomia partidaria, com as quaes, por
serem particulares, o publico nada
tem com ellas.

Disse a *Reforma* em seu edito-
rial-manifesto, e muito bem, entre
outras amargas e notorias verdades
—as seguintes:—

«Não ha imprensa politica,
onde a liberdade é uma foragida
e perseguida pela tyrannia.
Infeliz daquelle que se propo-
z a defender os interesses pu-
blicos, a corrigir e censurar os
actos do governo estadual,
quer na imprensa ou na tribu-
na parlamentar.

O deputado perderá o seu
lugar na representação; o jo-
rnalista politico terá de munir-

se de paciência, pôr a vida no
«seguro» e a sua probidade fi-
cará exposta á voracidade dos
calumniadores.

«Esta é a situação actual e
politica do desventurado Rio
Grande do Sul.»

Porém, porém, chamados a poli-
cia—para darem explicações ao sa-
bor da mesma—um dos redactores
do órgão do partido republicano fe-
deralista, nosso presado amigo e
correligionario, o distincto advoga-
do Sr. Albino Pereira Pinto —e
mais o Sr. Raul Ribeiro encarregado
da gerencia da *Reforma* na ausen-
cia do gerente effectivo.

Elles não são de ferro.

Ainda que cordialmente tratados
pelo Chefe de Policia, que nos consta
ser um homem de bastante edu-
cação, comprehendem não dever
irritar a susceptibilidade do *el su-*
premo, e, coagidos moralmente, fize-
ram suas declarações do modo a não
autorisar novas perseguições.

Ninguém os condemnará por te-
rem usado deste expediente, que
outros em analogas circumstancias
tambem tem lançado mão.

Fizeram muito bem.

A verdade, pois, solemnemente
constatada—é a que rutila no ma-
nifesto da *Reforma* ao Rio Grande do
Sul—escripto livremente, sob as
inspirações do mais ardente patrio-
tismo, como já dissemos, e agora re-
petimos.

A retractação perante a policia,
foi arrancada por medo, e é nulla
pelo vicio de que resentiu-se no mo-
mento—o constrangimento moral
das victimas.

Entre uma livre manifestação, e
uma retractação coacta, os conhece-
dores do coração humano sabem
com certeza qual dellas suffraga a
verdade e fica prevalecendo.

Galileu conduzido ao santo offi-
cio, apesar de convencido do movi-
mento da terra, que havia proclama-
do scientificamente, *teve de retrac-*
tar-se, mas ao sair do tribunal al-
guem lhe ouvia dizer em voz baixa:
e pur si muove!

Tal é o poder da verdade.

Nossos estimaveis correligiona-
rios, deixando na policia as declara-
ções que esta desejou, ao sahirem
do tribunal sem duvida imitaram
aquelle *martyr da sciencia*, dizendo
tambem em baixa voz, elles que são
martyres da liberdade: e ecom tu-
do a *Reforma* desapareceu pelos
motivos expressos em seu manifes-
to!

Sim: A *Reforma* viveu sob a ame-
aça do governo e desappareceu
temporariamente para poupar vidas
preciosas e dedicações sinceras.

«Com a penna e o livro vencerem-
os.»

Foram estas as ultimas palavras,
a chave de ouro que fechou o bri-
lhante manifesto politico, que não
ha de ser para a *Reforma*, espera-
mol-o, o canto do cygne.

Entretanto o illustrado e querido
companheiro que isso escreveu, teve
necessidade, pouco depois, de can-
tar a palinodia, opinando pelo não
reapparecimento da *Reforma*... o
que importa em quebrar a penna e
deixar de vencer.

A tyrannia não se julga segura

em quanto não emmurchaça a im-
prensa, e não suprime de vez este
ceho retumbante dos opprimidos,
esta poderosa valvula de salvação
publica.

Recomendamos e pedimos não
só ao valente paladino da imprensa
livre, Sr. Julio de Magalhães, como
a todos os briosos e incançaveis
companheiros de causa — que pon-
ham a vida no «seguro».

O autocrata do Sul desde muito
decreto a *eliminação* de todos os
adversarios; não quer nem tolera
oposição: vive de derramar sangue
patrio, que serve a longos tragos,
sem já mais saciar-se.

Entretanto os proprios da grey, já
não se illudem com o monstro, que
vai ficando cada vez mais isolado—
e ha de cair ao peso de seus crimes
nefandos.

A mão infallivel da justiça vinga-
dora não tarda.

Trema o Nero moderno, tão ma-
triciada como o incendiario da velha
Roma.

Quer queira quer não queira, o
Rio Grande do Sul não ha de per-
manecer escravo.

No proximo numero archivare-
mos em nossas columnas o manifes-
to da *Reforma*.

CARTA

Meu caro Paulino:

Tudo neste mundo tem as suas
compensações.

Os maragatos estão emigrados
uns, derrotadissimos outros e esba-
lhados de seus direitos todos, em ge-
ral.

Eu, aqui ando dormindo com um,
tomando matê com outro e comen-
do com outro, sempre com a mesma
roupa e as mesmas botas.

Pensam que estou descontente
com a sorte?

Ah! si não fossem as saudades
que em sinto da minha velha—pala-
vra que não ambicionaria outra vi-
da.

Pensam que invejo a sorte dos
pica-paus?

Quem está em baixo, espera subir
e quem está no alto e não conta com
a descida, é bobo e bem bobo.

Quando fizeram a pacificação do
Rio Grande, em Agosto de 95, e o
general Innocencio Galvão dispen-
sou os abnegados patriotas do Dr.
Julio, estes botaram a bocca no mun-
do e choravam como criança que
perde o bico da mamadeira; quando
o governo da União arrendou a es-
trada de ferro de Porto Alegre á
Uruguayana, só se via homem bar-
bado, moço de bigode torcido faze-
do beicinho de *gury* que soffria ca-
rão do pae e empurrão da mãe.

Agora...

Ah! Deus nos livre que o Dr.
Martinho acabe com o convento a-
duaneiro.

Os *felisardos* desse convento já
andam chorando nos pinginhos e
inventando coisas do arco da velha.

Uma calamidade, um horror, uma
desgraça para a republica e uma in-
justiça para os seus leaes servido-
res!

Não se trata dos interesses do
fisco, e a prova disso é que o con-
trabando continuou do mesmo mo-
do, e ali está n'uma ponta unica;
mas trata-se das conveniências dos
servidores da republica, que ficarão

prejudicados si o Dr. Martinho aca-
bar o convento; trata-se da politica
do Dr. Julio, que precisa dos adua-
neiros para reforçar a sua brigada.

A repressão do contrabando sem-
pre foi coisa secundaria, e a prova
disso terão aquellos Srs. commer-
ciantes de Porto Alegre, que fice-
ram brabas com os jornaes que des-
de logo protestaram contra esse con-
venio feliz para meia duzia e des-
graçado para milhares de rio-gran-
denses.

Mas como o mundo é isto mesmo,
eu estou lavando-me em agua de
rosas, e os *felisardos* já andam com
cara de choro, inventando coisas
feias contra o inspector da Alfande-
ga do Livramento.

O patriotismo dessa gente é as-
sim, amigo Paulino.

Sem fim de mez, não pôde rae.

Eis porque a *Federação* chama os
maragatos de ladrões, o *Estado* xin-
ga no meio da rua, o *Diario Popu-*
lar atira o Dr. Juca em cima da
gente e o *Cruz Alta* fala em *ma-*
lora.

O contrabando ali está forte, po-
deroso, arrogante e teso como nun-
ca.

Em uma destas ultimas noites...
Lembrei-me agora que eu sou mi-
rador na Serra e tenho de voltar aos
meus pagos por caminhos feios o
cheios de autoridades, entre as
quaes algumas bem perigosas.

O Sr. Olegario Falcão, por exem-
plo, lá está de mangas arregaçadas e
faca na mão, ameaçando uns e pro-
vocando outros.

Bem sei que elle não é culpado,
porque si o Dr. Julio não lhe desse
carta branca, não lhe entregasse a
direcção do castilho da Cruz Alta
e não achasse bonito...

E, por falar nisso, já leram o *Cruz*
Alta de 22 de Junho p. findo?

Viram como o governo já desco-
briu outro meio de matar?

Na minha pobre sala de visitas
existe o retrato do Dr. Julio de Cas-
tilhos, retrato que saberei conservar
com cuidado para que os meus fi-
lhos e netos conheçam esse meu ta-
lentoso patrio.

E' elle o unico responsavel por
tudo isso que ali está cobrindo de
vergonha o povo rio-grandense, ou-
tro ora tão nobre e tão digno.

O Dr. Julio é o responsavel uni-
co pela degradação do povo rio-
grandense.

O Sr. Olegario Falcão é intelli-
gente e sabe que o governo do Rio
Grande distribue premios e remun-
erações, não a quem procede com
o cavalheirismo e a lealdade do ver-
dadeiro rio-grandense, mas a quem
mata com a faca e assassina a hon-
ra com a penna, não a quem se le-
vanta, mas a quem se humilha, a
quem se curva aos despotas para ser
forte com os fracos.

O Sr. Olegario é intelligente e sa-
be que é esse o unico meio de fi-
zer carreira, garantir os meios de sub-
sistencia, o pellego e mais do que
isso—a vida.

E' por isso que elle chama vadios
todos aquellos que lutam contra o
governo do Rio Grande; é por isso
ainda, que elle se considera um ho-
mem muito *trabalhador*, e por isso,
finalmente, que o Dr. Julio de Cas-
tilhos *encomenda prematuramente*.

Mas, o que não resta duvida é que
são justos os receios dos homens
que nos governam.

Elles conhecem os seus peccados,
os seus grandes peccados, e não po-
dem dormir socoados: mesmo a

cordados sonham com conspirações,
invasões, revoluções.

Temem o castigo dos homens,
mas não se lembram das Leis Divi-
nas, que são fâtaes e infalliveis.

Alguns, já estão recebendo o me-
recido castigo e outros... elles que
esperem.

Por humanidade deixo de falar
nos que já não existem.

Pensam que eu sinto praser em
falar nestas cousas tão vergonhosas
e tão feias?

O meu pesar não é menos do que
o que sinto quando lembro-me das
minhas patrias que ali estão vi-
viam umas e orphãs outras, quando
lembro-me das misérias em que se
acham os meus patrios, outra ora
possuidores de bens sufficientes pa-
ra garantir-lhes a futura no lar.

Tudo isto entristece e ao mesmo
tempo que entristece, demonstra a
necessidade que temos de lutar e
lutar muito, contra o governo do Sr.
Julio de Castilhos, unico responsavel
pela degradação dos meus patrios,
repto.

Continuemos a luta, essa luta
travada entre um desputa que está
corrompendo o caracter do povo gau-
cho e os rio-grandenses dignos e va-
lorosos que defendem as liberdades
da Patria e as gloriosas tradições da
terra de Canabarro e Portinho.

Beriva.

OUTRAS MEDIDAS

Estudando a execução do *funding*
asseverei em meus artigos anterio-
res que a forma pela qual ella se de-
ra havia sido a mais dura, cruel e a-
canhada. Nunca me passou pela
mente que pudessem descobrir em
taes apreciações uma apologia do
curso forçado e da superabundancia
de emissões, motivando a necessida-
de de uma larga dissertação theori-
ca sobre os males e perigos de uma
e outra cousa.

Realmente esta preocupação de
reviver campanhas já feitas, contes-
tações ou duvidas que não ha indivi-
duo de média instrução que entre-
tenha, é recurso esgotado do velho
paralogismo, que os logicos denomi-
naram *ignoratia elenchii*. E' como se
nós nos propozessemos a provar de
novo que a terra é redonda e que
são seus os movimentos visiveis em
relação ao sol. O que se discute
não são os inconvenientes do curso
forçado, que ninguém contesta; o
que se commenta não são os perigos
das excessivas emissões, que nin-
guem põe em duvida; o que se estu-
da e critica são os melhores meios
de corrigir ou atenuar os effectos
dos dois grandes males.

Ainda reproduzindo os velhos e já
muito usados argumentos contra o
curso forçado e o excesso de emis-
sões, os que seriamente estudam
estes phenomenos procuram analysal-
os antes como effectos do que como
causas, attribuindo todos os incon-
venientes e prejuizos quedelles pa-
rece decorrerem ás condições geraes
financieiras e economicas que os de-
terminaram. E assim é incontesta-
velmente; não ha nação nenhuma
que tenha a liberdade de impor ou
deixar de impor o curso forçado; o
que ellas têm é a liberdade de usar
dos meios habéis e previdentes, a-
fim de evitar que as condições que
determinam o curso forçado se de-
cêem; o mesmo succede com as e-
missões quando a ellas está associa-

da aquella forma de circulação: as
primeiras reclamam as segundas, es-
tas as terceiras, e assim successiva-
mente, pois quanto mais se emitta,
mais é necessário emittir, pela des-
valorisação crescente do meio cir-
culante. Nos paizes onde ha o regi-
men de conversibilidade, isto é, em
que o papel se troca por valor igual
ouro, onde e quando se deseja, o cur-
so forçado se impõe como uma me-
dida necessaria nas crises financie-
ras ou commerciaes, que determinam
a sahida das reservas metallocas e a
suspensão de pagamentos. Nos pa-
izes onde aquelle regimen não existe,
isto é, onde quem possui o papel só
terá ouro comprando-o com maior
ou menor agio no mercado, os *defi-*
cits orçamentarios, os *deficits* de
produção, a sahida constante do
metal, cream uma situação perma-
nente de escassez de capitães e do
moeda que obrigam ao curso força-
do ou á circulação de papel com o
valor que o cambio lhe dê. Todos os
elementos financieiros, commerciaes
e economicos procuram furtar-se á
fatalidade do curso forçado, accen-
tando-o não como elle primitivamen-
te se impunha, porém nas condições
em que pode ser tolerado. Apesar da
pena de guilhotina, ninguém aceita
um *assignado* da Revolução com o
valor que os poderes dominantes lhe
attribuam. Os proprios governos,
quando decretam os impostos em
ouro, são os primeiros a reconhecer
q' em rigor não ha mais o curso for-
çado, senão como um accordo ou
convenção entre povos para evitar
mal maior nas suas relações e activi-
dades commerciaes e economicas.

Consequentemente, este estribillo
vazio e gasto dos males do curso
forçado, dos desastres das emissões
já não preoccupa nenhum economis-
ta consciencioso e profundo.

O que se procura indagar e reme-
diar são as causas que determinaram
estes phenomenos e que, se não fo-
rem supprimidas, é em vão que se
tentará extirpal-as. E' por isso que
não ha hoje quem ponha em duvida
as vantagens da conversibilidade e
do resgate; o que se discute são os
meios mais seguros e melhores de
chegar a este resultado. E' é assim
que todos os que tem experiencia o
estudios acreditam que a simples in-
cineración não conseguirá semelhan-
te effecto, estando o actual ministro
das finanças a usar da mais rudi-
mentar das medicinas symptomaticas.
Esta é que é a questão.

São tão varios os meios mecani-
cos, se assim se podem qualificar,
de chegar á conversibilidade e ao
resgate, que povos têm havido, como
o dos Estados Unidos, que conse-
guiram este effecto, augmentando
em vez de diminuir a massa das
suas emissões. Queimando simples-
mente é que não houve povo algum
que o obtivesse.

Se os processos materiaes diver-
sificam, quanto ao problema de con-
versibilidade ou de resgate para re-

BICADAS

269

Enquanto que pela esquina,
Faz guarda o *Caramuru*...
A MULHER da casa negra
Apalpa e revista... a gente.

Em vão procuro rimar,
A musa ingrata não quer...
O leitor intelligente,
Bote a rima que quizer.

Chanfalho.

ATENCIÓN!**A los Srs. hacendados y criados y al público en general**

Deposito de CREOLINA, UNGUENTOS para manoplas y heridas, IDEN finos para heridas, sabalones y quemaduras; POMADA para hacer crecer el cabello, matar la caspa y combatir todas las enfermedades horripéticas; JABONES finos para tocador, al 10%, perfumados, y LONOLINA y CREOLINA en barras para lavar pisos, ropas y animales; NAP-TALINA; BARNIZ NEGRO «Especial» y otros productos de la fábrica de los Srs. Strach & Co, marca LA BUENA ESTRELLA.

Agua mineral SALUS, maravillosa digestiva y excelente diurético, Tinta URUGUAYA y FRESCOLINA para tuchos de fierro y galvanizados.

Único agente en el municipio de Santa Anna do Livramento:

Simon Soares

RUA 29 DE JUNHO N. 66

Impresos y informaciones gratis en la agencia general y deposito de Montevideo y París - Rivera

Alfaiataria
RIO GRANDENSE**ANTONIO EPIFANEO**

RUA DOS ANDRADES N. 61

Esta já hom conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estranho sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repes Grantos*, preto e azul, género chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verficar-se-ão.

LIVRAMENTO**GRAN TIENDA,**

Mercería, Almacén, Ferretería y Barraca

Ignacio Aguirregaray é Hijo**S. EUGENIO**

— Sucesores de Manuel Odriozola —

Casa especial en los articulos de sus ramos. Surtidos elegantes, finos y variados, en el ramo de tienda. Articulos de almacén de primera calidad, a precios

SIN COMPETENCIA.

Maio 9

Esplendidos Triunphos

«DOS»

ESPECIFICOS DE SOUZA SOARES

De todos os pontos do Brazil tem auctor da medicina de Especificos do NOVO MEDICO recebido importantes declarações sobre os magníficos resultados colhidos com estes prodigiosos remedios.

Reproduzimos em seguida alguns desses valiosos testemunhos da efficacia do novo systema de curar.

O Sr. Ferdinando Martino, acreditado medico em Bagé, declara:

«... Tenho applicado os Especificos de SOUZA SOARES em certos casos desesperados e que haviam resistido à prescripção de outros medicamentos, e havendo colhido o mais brilhante resultado, o dever de consciencia o a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann, me levam a attestar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados.»

—Do Espirito Santo do Rio do Peixe (S. Paulo) escreve o Sr. Urbano Bittencourt

«... Ha um anno comprei aos Srs. Lebre, Irmão & Mello, de S. Paulo, uma botica dos Especificos do «Novo Medico» de Souza Soares, que me têm dado resultados esplendidos, assim como a Pharmacia, do mesmo auctor, para os effeitos do veneno das coibras, pois tendo sido mordido de uma enorme jaracouva o Sr. Joaquim Silverio, foi salvo com este grande remedio.»

—Do Camaquã, Rio Grande do Sul, diz o acaído Sr. Amaro Gonçalves da Silva:

«... Com a caixa de remedios Especificos de sua nova medicina que comprei, tenho feito innumeras curas em minha casa e em pessoas da vizinhança, sobresahindo um caso grave de hemorragia uterina proveniente de molas em uma doente proxima a morrer...»

—O Sr. Elpidio Moreira, da Parnahyba (Pianhy) escreve:

«... Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive entre mãos o importante livrinho — «O Novo Medico» de Souza Soares... Para experiencia, fiz um pequeno pedido dos novos Especificos e tenho adquirido a completa certeza da sua efficacia em muitas molestias, que com elles foram radicalmente curadas...»

—O respeitavel Sr. Congo Theodoro Gabriel Thanby, vigario do Santarem (Pará), pedindo um sortimento completo desta maravilhosa medicina, diz o seguinte:

«... Tenho ouvido elogiar tão entusiasticamente os Especificos do «Novo Medico» de Souza Soares, que não posso resistir ao desejo de experimentar-os...»

—O Sr. major João Antonio Caminha, fazendeiro no municipio do D. Pedrito, Rio Grande do Sul, declara:

«... Tenho feito uso dos Especificos do «Novo Medico» e com elles realizado curas muito importantes...»

Esta nova medicina, está, pois, sendo reconhecida como — um systema de curar GARANTIDO e ao alcance de todos!

O Novo Medico, de Souza Soares, livrinho com 176 pagas, é remetido GRATUITAMENTE a quem o pedir ao auctor, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul. (Nos domingos)

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que sofriam de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans-tornos na menstruação, inchação do ventre, etc, etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incômodas e graves enfermidades, pois este medicamento é superior à Argemina, Apio, Apolina, etc, etc, porque reune as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos ellos porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, e regula a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarro cervical, cura as inflammagões do ventre, etc, etc, por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Co.**MONTEVIDEO**

PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO

AGENTES: — JOSÉ FONS — RIVERA

LIQUIDAÇÃO!**TORRAÇÃO!**Na casa de **SALVADOR GOMES & COMP.**

A conhecida e popular casa de Salvador Gomez & Co. plenamente convencida de que a propaganda é a base das operações comerciais, resolveu trazer ao conhecimento do povo, que luta com as maiores dificuldades, os INFINITOS PREÇOS porque está fazendo verdadeira LIQUIDAÇÃO de suas existencias.

Não especifica preços, muitos d's quasi abaixo do custo, que não possa sustentar, a norma da CASA GOMEZ é a seriedade que, aliada à barateza, tem-a tornado credora das sympathias, sempre crescentes, do povo de Rivera e Livramento.

Attendam a este desfilor dos preços insignificantes da casa do **SALVADOR GOMEZ & Co**:

Chitas de 100, 200, 300, e 400 rs.

Generos finos, calados, 300, 350, 400, 500 até 1.200 rs.

Perecas finas, francezas, 500, 600, e 700 rs.

Genero fino de phantzia, para vestido, 500, 600 a 1\$ rs.

Generos de la e seda, 1\$, 1.200, 1.500 até 3\$.

Generos pretos, de la, 1\$, 1.300, 1.400, 1.500, 1.800, 2\$, 2.200, 2.500, 3\$, até 5\$.

Generos de seda, cores classicas, para vestidos de baile, de do

1\$ 1.200, 1.500, 1.800, 2\$, até 3\$ rs.

Sariá, vara seda, 1.800 2\$ e 2.500; idem preto; de seda, de

4\$, 4.500, 5\$, 6\$, até 10 rs.

Damascos pretos, de seda, 3.500, 4.500, 5\$, até 8\$ rs.

Raso de seda, de todas as cores, desde 2\$, 2.200, 3\$, 4\$,

4.500, 5\$, até 7\$ rs.

Raso para trabalhos de bordados, de todas as cores e gostos,

desde 5\$ até 8\$ rs.

Morins de 250, 300 e 400 rs; finos a 500 e 600 rs.

Trués de 400, 500 e 600 rs.

Céras de 1.100, 1.200, 1.300, 1.400 até 2.500 rs.

Casimetas de 800, 1\$ e 1.200; finas a 1.300 rs.

Casimiras, completo surtido, desde 1.300, 2\$, 3\$, 5\$, 8\$, até

às especialidades francezas de 12.500 rs. metro; contando a casa

um habil cortador, o freguez economisa 10\$ rs. em cada traje.

Bombachas de 1.200, 1.300, 1.500, 1.600, 2\$, 2.200 até 15\$.

Colletes finos de 1.500, 1.800, 2\$ até 6\$ rs; idem do phantzia

até 6\$ rs.

Trajes completos para homens desde 10\$, 13\$, 13.500, 15\$,

20\$, até 60\$ rs.

Idem para meninos 3\$, 3.500, 5\$, 6\$, até 15\$ rs.

Chapéus desde 800, 1\$, 2\$, 2.500, 2.800, 3\$, 4\$, 5\$, até os

mais finos e modernos de 12.500 rs.

Surtido completo de calçados para crianças, desde 1\$, 1.500,

2\$, 3\$, 3.500 até os mais finos de 5.600 a 6\$.

Calçados para senhoras desde 2\$, até 20\$ rs., garantindo

calçado fino por 6\$ rs.

Calçados para homens, desde a botina de 5\$, 6\$, 7\$, e 8\$

rs. até 25\$ rs. sem fallar no bom e conhecido calçado Clark.

Em generos de phantzia tem as mais modernas especialida-

des, assim como em adornos para vestidos, chapéus para senhoras etc.

Nos ramos de ferragens e talabarteria não temo a casa com-

petencia em qualidade e preços.

No tocante aos generos de armazem, isto é, no que se relaciona

com a barriga do povo, pôde-se garantir que na casa de **SALVA-****DOR GOMEZ** encontra-se o que ha de melhor e a preços que pare-

ce incrível!

Se Ao Gomes, pois, fazer pechinchas!

BARATEZA E SERIEDADE é o lema da casa, assim como

as vendas só a DINHEIRO!

RUA SARANDY

— RIVERA —

Mocidade e Belleza

Uma moça formosa que não possuir um cabelo abundante, lustroso e sedoso perde todo o esplendor de sua belleza; ao contrario, uma moça feia que possuir um cabelo lustroso, sedoso e brilhante torna-se elegante e admiravel, pois o cabelo é o primordial elemento para o adorno pessoal.

O cabelo, pois, deve merecer muito cuidado e assido.

Todos devem usar a **Agua de Quina de A. Moura** que é um preparado hygienico, de aroma delicioso, estimula o crescimento do cabelo, torna-o brilhante e sedoso.

A **Agua de Quina de A. Moura** é o cosmetico mais recommendavel o o unico preparado que destrói radicalmente as caspas.

A **Agua de Quina de A. Moura** não se confunde com muitos preparados empiricos; dá resultado porque é um preparado scientifico cujo gran de valor therapeutico está mais que provado.

A **Agua de Quina de A. Moura** foi introduzida em 1895.

Da **Agua de Quina de A. Moura** não é preciso fazer apologia, pois o seu renome é espalhado pela trombeta retumbante da fama o decantado pela voz alisonante do Povo.

A **Agua de Quina de A. Moura** vende-se em todas as bem surtidas casas de moda, livrarias, barbearias e todas as boas pharias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA PILLAR

SANT' ANNA DO LIVRAMENTO**BOTICA ORIENTAL**

— DE —

JOSÉ FONS

Esta conhecida pharmacia, unica que existe na localidade, tem sempre um completo surtimento de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados nacionaes e estrangeiros.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com a maior presteza, aviando-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem no seu grande emporio do drogas OS AFAMADOS ESPECIFICOS DO DR. HUMPHREYS e os medicamentos homeopathicos do Sousa Soares.

Attendem-se com presteza os pedidos que venham de campanha, acompanhados da respectiva importancia.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

Calle Sarandi, RIVERA.

Deposito da afamada

TURBITHINA VEGETAL**TURBITHINA VEGETAL**

Cu Elixir de Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira (iodurado)

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Dois annos apenas de existencia conta a **TURBITHINA VEGETAL** e os seus triumphos, como depurativo de primeira ordem, são já attestados por abalisados clinicos e infinidade de particulares que têm recorrido á esse especifico para recuperar a saude alterada, já por molestias do caracter syphilitico, recentes ou remotas, já por outras que, em reaes vantagens, combate a **TURBITHINA**. Nas substancias que compõem a sua formula, conhecidas geralmente pelo publico, reside a força deste novo preparado que, desde o seu apparecimento no vasto campo da sciencia, vai sempre em marcha triumphal; na formula da **TURBITHINA**, na combinação dos vegetaes que a compõem, na sua dosagem acertada, é que repousam as suas virtudes, a sua excellencia, a sua efficacia, os seus maravilhosos e rapidos effectos.

O popular **TURBITHINA** é uma planta conhecida geralmente pelo mais rudo campones e as suas propriedades estomachicas, anti-kerpeticas e appetitivas são um facto indiscutivel e provado pelas experiencias feitas; a **SALSA PARRILHA**, a **CAROBIA**, a **NOGUEIRA**, são tambem substancias medicinas que não deixam a ninguém a menor duvida quanto ás vantagens que auferem os que tomam-nas já como regeneradoras do sangue, já como tónicas e reconstituintes; o **IODURETO DE POTASSIO**, que até hoje não encontram substituto na ordem dos depurativos completa a formula da **TURBITHINA**, sendo a dose deste medicamento tão bem applicada que não produz irritações ao estomago nem exerce sobre este delicado órgão a minima influencia, o que não só dá com outros preparados que fazem delle sua parte integrante.

Por consequencia, a **TURBITHINA** é, na actualidade, como será em todos os tempos, o depurativo indispensavel a todos quantos bem comprehendam os inconvenientes das molestias originadas pela impureza do sangue; a syphilis adquirida ou herdada, é sempre o maior inimigo do corpo humano que ella vai aniquillando, dia por dia, hora por hora, até chegar ao extremo da extincção completa da vida.

Acustellar-se ou reagir contra esse inimigo traçoio que nem sempre por desuido ou inepcia, se pôde esmagar, é dever de todos os que prezam a vida; como preventivo ou como reagent, a **TURBITHINA** não cede a nenhum preparado engengere a primazia a que lhe dão direito os satisfactorios triumphos já alcançados.

Tomar, pois, este depurativo é, cada um, prestar á si proprio o relevante serviço de assegurar a existencia contra os lutes da syphilis, e, portanto, depurar o sangue, eliminar o fastio, regenerar o corpo, em synthese, dar vigor ao organismo que desinha na mesma proporção que lentamente se desenvolvem os males de que geralmente se queixa a humanidade.

Vende-se em Rivera na «Botica Oriental» do José Fons.

No Livramento: — Nas pharmacias Andrade, Duarte e nas casas commercias de A. Pereira Pinto, João Pedro d'Avila e Doninelli & Mena.

ELIXIR

— DE —

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saudo Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitais com os mais sorprendentes resultados

A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartsos, rheumatismos, empigues, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bzeillar, Requião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queiroz — RIO GRANDE

NO LIVRAMENTO: — Pharmacia Andrade.

ESTEVÃO DE LORENZI
ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO